

RESOLUÇÕES COMENTADAS

1. e
Os textos retratam duas situações – no Brasil e nos EUA – que evidenciam a existência e a presença significativa de imigrantes nas nações. Entretanto, os estados desses países não se colocam abertamente favoráveis a criar condições legais para conceder a cidadania plena a esses imigrantes.
- a) (F) Não existem posturas claras e não acontecem deportações em grandes números.
b) (F) Esse tipo de incentivo não acontece, pois o surgimento de partidos políticos xenófobos não está relacionado ao incentivo estatal.
c) (F) Para esses casos, as leis de incentivos não são comuns.
d) (F) Esse tipo de apoio não acontece.
2. e
A projeção é azimutal e são destacadas as porções continentais em que aparecem os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, Rússia, Estados Unidos, França e China.
- a) (F) A projeção é plana e os países do hemisfério sul aparecem em segundo plano.
b) (F) A projeção é plana e o destaque é para países que fazem parte do Conselho de Segurança da ONU e estão situados no hemisfério norte.
c) (F) A projeção é plana e o continente africano aparece apenas em plano secundário.
d) (F) A projeção é plana e os países da Oceania são pouco destacados.
3. a
O aluno deve usar o texto como base e empregar seus conhecimentos sobre conservação ambiental para entender o processo de funcionamento da ecoeficiência.
- b) (F) A ecoeficiência defende a redução do uso de materiais, não o aumento da quantidade de materiais para reciclagem.
c) (F) O objetivo é aumentar as ações sociais.
d) (F) A participação e o envolvimento de funcionários são primordiais.
e) (F) Apesar de a economia de água ser importante, defende-se o uso de utensílios reutilizáveis.
4. a
No poema de Rudyard Kipling, identificamos todas as principais características da ideia de “fardo do homem branco”, a missão civilizadora, a visão de que o grande beneficiário das políticas imperialistas seriam os “nativos selvagens”, o cunho racista do imperialismo e a omissão das vantagens político-econômicas que as potências conquistavam ao manterem o domínio sobre colônias na Ásia e na África.
- b) (F) No poema apresentado, o autor omite qualquer tipo de vantagem econômica que poderia ser obtida pelo homem branco por meio da política imperialista.
c) (F) O autor não demonstra nenhuma crítica ao cunho racista das políticas imperialistas; pelo contrário, reforça esse aspecto ao final da segunda estrofe.
d) (F) Kipling não trata em seu poema das políticas imperialistas sob o aspecto econômico, mas em termos de uma “missão superior” da raça branca.
e) (F) Ao elencar as supostas agruras do “fardo do homem branco”, Kipling não pretendia colocar o cumprimento da missão civilizadora como meta inalcançável. Seu objetivo era glorificar os esforços do homem branco em prol da civilização.
5. d
A instalação e a modificação de equipamentos voltados para a acessibilidade urbana estão colocadas há algum tempo em termos de legislação, mas a implementação concreta vem acontecendo há menos tempo. Tal fenômeno demonstra tanto a mudança em termos da legislação (já colocada) como as mudanças socioculturais em termos do posicionamento das diversas categorias e grupos em torno da questão.
- a) (F) Ainda que a questão educacional seja importante, a mudança está vinculada a outros processos institucionais, em termos da sociedade brasileira.
b) (F) A questão vai além dos eventos mundiais que serão sediados no Brasil. As leis a respeito da acessibilidade são anteriores aos eventos citados.
c) (F) A questão da acessibilidade incorpora as diferentes orientações sexuais; são grupos que têm pontos de contato e não se excluem. Além disso, a questão da acessibilidade é diferente da questão do gênero.
e) (F) Ao contrário, as placas demonstram um processo de inclusão social e, portanto, de avanço nas políticas públicas.
6. a
O texto de François Châtelet trata da perspectiva central na cultura e na filosofia moderna, para a qual o conhecimento deve proporcionar ao ser humano o domínio sobre a natureza, a produção de tecnologias e o aprimoramento racional da sociedade. Essa orientação, inicialmente manifesta nos textos filosóficos de René Descartes e de Francis Bacon, estende-se ao movimento filosófico de tendência iluminista.
- b) (F) Não é correto afirmar que a filosofia moderna, em sua totalidade, rejeita as especulações metafísicas. A própria filosofia de René Descartes, citada no texto-base, procura sustentar o conhecimento científico em base metafísica.
c) (F) Não é correto afirmar que a filosofia moderna é causa fundamental dos problemas ambientais contemporâneos, perspectiva que, além de desconsiderar os processos sociais, econômicos e políticos da era moderna, não é confirmada pelo texto-base.
d) (F) As questões éticas e políticas são parte importante da pauta da filosofia moderna.
e) (F) Não é correto afirmar que a filosofia moderna se constitui como ciência fundamental de todos os saberes científicos, ainda que esta a seja.
7. d
A Guerra dos Seis Dias foi um conflito armado entre Israel e os países árabes Egito, Síria, Jordânia e Iraque em 1967. Israel venceu o conflito e conquistou a faixa de Gaza, a península do Sinai, as colinas de Golan e Jerusalém Oriental.
- a) (F) O Yom Kippur foi uma guerra instaurada entre Egito e Síria, em 1973, liderando outros países árabes contra Israel.
b) (F) A Primeira Intifada caracterizou-se pela participação popular palestina contra o exército de Israel em 1987.
c) (F) A Segunda Intifada caracterizou-se por uma série de conflitos armados entre palestinos e israelitas a partir do ano 2000.
e) (F) A Guerra do Líbano foi causada por conflitos entre cristãos e muçulmanos. Teve início em 1975 e se desdobrou até meados de 1990 no território libanês.
8. c
Renato Janine Ribeiro afirma que a inclusão social, no Brasil atual, realiza-se no âmbito da lógica do consumo, isto é, não proporciona novas formas de sociabilidade e ratifica os valores sociais construídos constituídos na esfera do consumismo.
- a) (F) O texto de Renato Janine Ribeiro não relaciona inclusão social pelo consumo e incessante desenvolvimento econômico.
b) (F) O texto de Renato Janine Ribeiro não afirma que a inclusão social pelo consumo inviabiliza propostas políticas de transformação social.
d) (F) O texto de Renato Janine Ribeiro não relaciona inclusão social pelo consumo e expansão do acesso à educação formal.
e) (F) O texto de Renato Janine Ribeiro não afirma que a inclusão social pelo consumo fortalece movimentos migratórios para os centros urbanos.
9. d
Pode-se relacionar o uso da energia atômica de diferentes formas na sociedade japonesa. Seja ela de forma pacífica, como por sua produção em uma usina nuclear para a oferta de energia à população, ou em um momento de guerra, como foi utilizada pelos EUA contra o Japão na Segunda Guerra Mundial.

- a) (F) Os japoneses não utilizaram esse recurso no ataque a outros países.
- b) (F) O uso também é feito para a obtenção de energia.
- c) (F) O uso da energia atômica é visto como uma forma de economia de energia e ameaça apenas em caso de falhas na estrutura da usina, com decorrente vazamento de radiação.
- e) (F) Ainda há resíduos decorrentes da explosão da bomba atômica lançada no Japão durante a Segunda Guerra Mundial.

10. b

A imagem e o texto remetem ao conceito de desenvolvimento ecologicamente sustentável e ao seu significado, que é o de conciliação do desenvolvimento econômico com o uso racional dos recursos naturais, com foco na sobrevivência das futuras gerações.

- a) (F) O desenvolvimento zero ou congelamento do desenvolvimento industrial foi proposto na Conferência de Estocolmo, no ano de 1972.
- c) (F) Comissão das Partes (COP) foi o nome do colegiado criado durante a Eco-92 para discutir os acordos ambientais. A imagem e o texto de abertura da questão não remetem diretamente a ela.
- d) (F) A imagem e o texto não fazem menção à pegada ecológica, que é, na verdade, uma medida de impactos causados pelas atividades humanas.
- e) (F) Ecodesenvolvimento foi um termo criado na Convenção de Viena, de 1987; portanto, período bem anterior ao da Eco-92 e ligado apenas à questão da poluição atmosférica.

11. d

O Estatuto do Índio e a Constituição Federal garantem os direitos indígenas, assegurando-lhes, entre outros, o direito de serem diferentes e de se afirmarem como tais.

- a) (F) O Estatuto do Índio e a Constituição Federal suplantam a ideia anterior de que os indígenas são sujeitos a constantes processos de assimilação e garantem, assim, o direito de se afirmarem, com sua cultura e suas características étnicas.
- b) (F) O princípio de que os indígenas eram "relativamente incapazes" esteve presente no velho Código Civil brasileiro (de 1916), o que já foi revisto no Estatuto do Índio e na Constituição Federal.
- c) (F) A legislação atual referente aos indígenas afirma seus direitos. Os indígenas são reconhecidos em suas características étnicas e culturais, o que não prevê a assimilação de características de outros povos.
- e) (F) A nova Constituição determina o direito dos índios sobre as terras que tradicionalmente ocupam, independentemente de qualquer reconhecimento oficial.

12. d

Até a consolidação do sistema capitalista, que se deu em sua fase industrial, as relações dos seres humanos com a natureza eram mais harmoniosas. A partir da Primeira Revolução Industrial, a natureza passou a ser vista como fonte "inesgotável", o que gerou uma grande degradação ambiental, com redução drástica dos recursos não renováveis.

- a) (F) Apesar de ser considerado como a primeira fase do capitalismo, o mercantilismo não trouxe impactos ambientais tão grandes como aqueles que surgiram a partir de sua fase industrial.
- b) (F) Durante o feudalismo, os recursos naturais eram usados de forma bem mais moderada, pois, nesse período, a natureza era vista apenas como fonte de sobrevivência.
- c) (F) O anarquismo não prevê em sua essência o uso da natureza como mercadoria, e os espaços naturais são bastante diversificados no planeta, de acordo com fatores climáticos, de relevo etc.
- e) (F) Os países que adotaram o sistema socialista também produziram grandes impactos ambientais, em especial, a poluição atmosférica e o desmatamento, mas nada que se compare aos impactos do sistema capitalista, em que tudo é visto como mercadoria e fonte de lucro.

13. b

Por meio da leitura do texto inicial da Lei Maria da Penha, identificamos o fato de que o fenômeno da violência tem variantes socio-

culturais e históricas, já que há tanto as especificidades da questão da violência doméstica como o fato de que uma lei contra esse tipo de abuso tenha sido posta em vigor somente no ano de 2006.

- a) (F) Ao contrário, a leitura sociológica do texto permite verificar que a alternativa é inadequada como resposta.
- c) (F) O texto da lei não permite essa afirmação.
- d) (F) O texto da lei não permite essa afirmação.
- e) (F) Ao contrário, a leitura permite verificar a ligação entre a lei e outros tratados internacionais a respeito do tema.

14. a

O trecho apresenta um elogio àqueles que participaram do processo revolucionário cubano, por meio da construção da figura de heróis nacionais.

- b) (F) O combate aos governos ditatoriais e corruptos é colocado como um dos principais objetivos dos revolucionários, e não como um princípio a ser seguido.
- c) (F) Essa crítica não é feita, mas há o destaque para o fato de que os revolucionários conseguiram conquistar o apoio da população.
- d) (F) Uma narrativa histórica imparcial não é construída, pois o trecho apresenta a exaltação do processo revolucionário cubano.
- e) (F) A diversidade de personagens que formaram a sociedade cubana desse período não é tratada nesse trecho.

15. e

As ações afirmativas, como apresentadas no próprio texto da questão, estão fundadas em processos de equalização das desigualdades de poder, prestígio e renda baseadas nas desigualdades sociais, econômicas, étnicas, de gênero e de condição física, por exemplo.

- a) (F) Não há, necessariamente, uma correlação entre crises econômicas e a necessidade de ações afirmativas.
- b) (F) Embora partidos políticos sejam uma necessidade dentro de sociedades democráticas, eles não são o pressuposto da existência das ações afirmativas.
- c) (F) Ao contrário, há a necessidade de certa estabilidade das instituições para que as ações afirmativas sejam propostas e aceitas, mesmo dentro de um universo de conflito democrático.
- d) (F) Embora os meios de comunicação sejam centrais para a divulgação das ações, a indústria cultural não é o motivo da existência das ações afirmativas.

16. a

A legislação brasileira no que tange a impactos ambientais deixa clara a responsabilidade do setor econômico ao criar projetos de grande vulto. Os impactos devem ser reduzidos ao mínimo e o retorno social deve ser compensatório.

- b) (F) A legislação ambiental brasileira, no que se refere a impacto ambiental, é bastante clara e rigorosa e não permite o desenvolvimento econômico à custa da destruição irreversível da natureza.
- c) (F) A legislação sobre impacto ambiental não proíbe o desenvolvimento de projetos econômicos, apenas regula seu funcionamento de acordo com os limites da natureza e as necessidades da sociedade.
- d) (F) A necessidade de desenvolvimento do setor hidrelétrico não é maior do que a responsabilidade de cumprimento da legislação ambiental no país.
- e) (F) O que se observa são embates constantes entre o setor energético e a necessidade de cumprimento da legislação ambiental. Em muitos casos, a qualidade de vida da população fica comprometida pelas respostas da natureza às ações antrópicas.

17. e

O trecho da letra constrói a imagem do guerrilheiro Carlos Mari-guella como a de um herói. Como o próprio texto aponta, "super-herói" e "defensor dos fracos".

- a) (F) As ações que realizou são consideradas como atos heroicos, e não como crimes.
- b) (F) O trecho da letra não apresenta essa crítica.
- c) (F) O trecho não enfatiza a importância da participação dos grupos militantes no período da ditadura militar.
- d) (F) O trecho não faz apologia do regime comunista.

18. e
Por meio da comparação entre o anúncio de refrigerante e o trecho do artigo que problematiza o papel da mulher no âmbito familiar, é possível compreender que, enquanto a propaganda reforça a mulher em seu papel de mãe e dona de casa, o artigo apresenta a crítica à sobrecarga que lhe é imposta, porque as funções de educar e cuidar da casa são destinadas apenas à mulher.

- a) (F) O trecho do artigo apresenta uma proposta de divisão de tarefas domésticas e cuidados familiares entre homens e mulheres.
- b) (F) O papel social da mulher é problematizado apenas pelo texto.
- c) (F) A autora do texto apresenta, nesse trecho, uma crítica à sobrecarga de afazeres domésticos que é imposta às mulheres.
- d) (F) Apenas a propaganda de refrigerante apresenta os afazeres domésticos como instrumento pedagógico na educação infantil-juvenil, exclusivamente feminina.

19. e
Ao se compararem os princípios norteadores da criação das duas organizações mundiais e sua ação política na história, pode-se compreender a causa fundamental de extinção da Liga das Nações e a da criação da ONU.

- a) (F) Apesar de os Estados Unidos terem participado da criação da Liga das Nações, o país não concordou com o modelo de organização estabelecido e se recusou a participar, assim como não assinou o Tratado de Versalhes.
- b) (F) A ONU foi criada com a intenção de manter a paz entre os países, assim como a Liga das Nações, e, por princípio, essas organizações não foram feitas para privilegiar as demandas de nenhum país.
- c) (F) A Liga das Nações acabou justamente porque ela não atingiu seu principal objetivo: impedir os conflitos armados entre os países. Além disso, outros países desobedecem a sanções da ONU, como os EUA.
- d) (F) A ONU não consegue evitar muitos dos conflitos armados que acontecem pelo mundo, por exemplo, guerras entre países do Oriente Médio e os EUA.

20. c
O cultivo de alimentos transgênicos tem levado a um aumento significativo da produtividade agrícola, mas existe uma polêmica entre técnicos e ambientalistas por causa da inexistência de estudos conclusivos sobre os efeitos sobre a saúde humana e sobre o meio ambiente.

- a) (F) Apesar dos resultados positivos das culturas transgênicas em relação ao aumento da produtividade agrícola, a falta de estudos conclusivos sobre os impactos ambientais e sociais torna seu uso polêmico.
- b) (F) A polêmica que envolve o cultivo de transgênicos se dá pela falta de conclusão sobre seus efeitos naturais e sociais.
- d) (F) Apesar da possibilidade de serem nocivos à saúde humana, as culturas transgênicas são defendidas por aqueles que apontam para o aumento da produção e para a redução de custos.
- e) (F) O aumento de áreas de monoculturas traz um impacto ambiental, apesar do aumento da produtividade agrícola. A polêmica é justamente sobre o que tem mais valor, os prós ou os contras do uso de transgênicos.

21. e
Para Thomas Hobbes, os seres humanos são naturalmente movidos pelo incessante desejo de poder, o que significa que não há qualquer estima natural pelos seres da sua espécie, vistos, sobretudo, como empecilhos à consumação de suas ambições. Sendo assim, o contrato social consiste na instalação artificial da vida em sociedade, pela renúncia de todos à liberdade, em benefício da segurança. Essa renúncia é acompanhada da transferência de poder absoluto ao Estado, cuja existência assegura o cumprimento de normas morais às quais os indivíduos não estão naturalmente inclinados.

- a) (F) O mecanicismo corporalista fundamenta a concepção hobbesiana de natureza humana, e não o contrário.
- b) (F) Embora o conteúdo da alternativa seja correto, não é certo dizer que o conceito hobbesiano de natureza humana fundamenta o empirismo desse filósofo.

- c) (F) A ambição natural dos seres humanos é reprimida pela sociedade política.
- d) (F) O contrato social de Hobbes não consiste, para esse filósofo, em simples hipótese filosófica.

22. c
A Guerra de Secessão apresentou uma sociedade dividida entre dois modelos econômicos distintos, o do norte, que pretendia manter sua política de industrialização e se dedicava a manter as barreiras protecionistas que davam garantia às matérias-primas e ao mercado consumidor do sul para seus produtos, e, de outro lado, o sul, com um modelo agrário, exportador e escravagista, que buscava manter suas relações de monopólio com a Europa, fonte de grandes lucros.

- a) (F) Os sulistas defendiam a manutenção da escravidão, e não o seu fim, como indicava a Constituição dos Estados Unidos da América.
- b) (F) A política de anexação territorial do norte, nesse contexto, não ocorreu. Os nortistas tinham receio de que uma possível anexação com o sul tornasse o norte escravagista.
- d) (F) O projeto político dos Estados Unidos, a partir da eleição de Lincoln, era fortalecer a União evitando a política separatista dos estados sulistas. Se fosse uma questão de autonomia dos estados, não teria acontecido um conflito sangrento.
- e) (F) A vitória de Lincoln, vinculado ao partido republicano e representante dos estados do norte.

23. a
Durante a Guerra Fria, a Europa se dividiu entre os blocos capitalista, do Ocidente, e comunista, do Oriente. Essa divisão de forças, a bipolarização do pós-Segunda Guerra, chegou a países como o Brasil na disputa pela hegemonia internacional entre as duas superpotências. Em 1964, o governo estadunidense, forças conservadoras e setores da Igreja católica apoiaram um golpe militar que pôs fim ao governo constitucional de João Goulart. Contra o regime militar, nasceu a guerrilha urbana e rural que defendia a resistência armada contra toda a forma de autoritarismo. As ações dos grupos comunistas contra a ditadura civil-militar deram origem a vários grupos armados, guerrilheiros, como o MR-8, Val-Parmares, VPR (Vanguarda Popular Revolucionária), entre outros, que acreditavam que a única forma de conquistar o poder e extirpar o autoritarismo era a via armada.

- b) (F) Os grupos armados, classificados como comunistas, não atuaram como interlocutores dos interesses antagônicos presentes na sociedade durante o período da ditadura civil-militar.
- c) (F) Os grupos políticos de tendência comunista não formaram um bloco único, mas eram vários, com políticas distintas, e atuando de forma independente.
- d) (F) Existiam vários partidos políticos de oposição à ditadura, mas todos foram postos na clandestinidade, o que explica, de certa forma, o surgimento de agremiações secretas.
- e) (F) O MDB foi uma frente ampla que recepcionou, na vigência da ditadura civil-militar, vários indivíduos vindos de outros partidos, como o PCB, mas não tinha vínculo com a ideologia e princípios comunistas.

24. a
As leis que regulamentam questões de acessibilidade e atendimento prioritário, dentro do conceito do "tratamento desigual para os desiguais", a fim de gerar o equilíbrio em relação aos vários setores da população, são uma forma de ampliar os limites da cidadania, a fim de incluir, na dimensão da vida cotidiana, os vários grupos de uma sociedade.

- b) (F) Ao contrário, trata-se de ampliar os limites da cidadania.
- c) (F) Políticas públicas são as ações amplas dentro das quais a questão da acessibilidade está contida. É um conceito mais geral, o que torna a alternativa inadequada como resposta.
- d) (F) O conceito não se aplica como resposta adequada.
- e) (F) A questão da acessibilidade vincula-se a formas diversas de desigualdade social, mas as leis que promovem políticas de acessibilidade não são um "exemplo" de desigualdade social.

25. e

A década de 1920 é marcada pela influência dos novos padrões de consumo, em virtude do advento da tecnologia, das mudanças no papel da mulher e dos direitos trabalhistas, que se refletiu no Brasil nos planos político e cultural com os movimentos tenenista, modernista e comunista, que agitaram a sociedade brasileira e romperam com os padrões convencionais ditados pela aristocracia. A sociedade procurava reconstruir sua própria identidade por meio da arte.

- a) (F) A nova linguagem preconizada pelo movimento modernista procurava expressar os temas e costumes do povo, suas raízes culturais.
- b) (F) Os modernistas contestavam o ambiente conservador elitista e autoritário que moldava a sociedade brasileira.
- c) (F) O Modernismo não se alinhou com a arte acadêmica, pois apresentava temas que rompiam com esse valor estético, já que procurava valorizar as expressões e os ritmos populares.
- d) (F) Para os modernistas, era necessário transformar a vida cotidiana pela reconstrução da identidade e da cultura nacionais, buscar e valorizar as raízes da cultura popular.

26. a

O individualismo, o racionalismo e o humanismo formam as características essenciais da Renascença. Na obra *Pietà* destaca-se o realismo na representação da figura humana, pois havia uma grande preocupação em empregar os conhecimentos da anatomia, da matemática e do desenho na elaboração de uma obra.

- b) (F) Expressão artística posterior ao Renascimento preocupada com o significado que assume a obra de arte e que se afasta de qualquer conotação simbólica.
- c) (F) A demonstração de fé é típica da sociedade medieval, e não moderna, na qual a razão passa a ser considerada tão importante quanto a fé.
- d) (F) O empirismo estava presente no Renascimento científico, e a observação e as experiências eram fundamentais para superar a lógica ditada pelos valores da Igreja.
- e) (F) Não existia a preocupação em valorizar uma cultura europeia, mas em resgatar a cultura greco-romana e, à luz dessa contribuição, interpretar a sociedade moderna e seus novos valores.

27. d

O aluno deve analisar os textos e reconhecer o funcionamento das políticas de ocupação na Amazônia, bem como seus objetivos geopolíticos.

- a) (F) A integração econômica também está prevista.
- b) (F) A presença de tropas é marcante e indispensável.
- c) (F) Ocorrem interferências econômicas nacionais e internacionais.
- e) (F) O desenvolvimento regional não leva a migrações desse tipo.

28. a

A xenofobia, ou seja, a aversão a estrangeiros, vem crescendo de forma significativa na Europa. Boa parte da população europeia e de governantes ligados à extrema direita culpam os imigrantes pelo avanço da crise econômica e do desemprego no continente.

- b) (F) Os países europeus que se ressentem mais da crise econômica lideram os movimentos migratórios para países como a Suíça, por exemplo. Tais pessoas partem em busca de colocações no mercado de trabalho.
- c) (F) A xenofobia é uma espécie de racismo, mas os textos não remetem diretamente à imigração de norte-africanos para os continentes europeu e asiático.
- d) (F) Os textos não fazem menção ao populismo, nem tampouco à perda de identidade cultural dos europeus.
- e) (F) Apesar de ocorrerem num contexto de avanço de políticas neoliberais, as leis anti-imigração têm ligação com a crise econômica e o desemprego, não com o fracasso de ações estatizantes.

29. e

O trecho da canção da banda Titãs faz uma crítica às separações políticas (fronteiras) entre os diversos países, ao colocar o narrador do trecho como alguém que se sente como de "lugar nenhum", ou seja, não limitado por nenhuma fronteira existente.

- a) (F) Ao contrário, o texto nega essa importância.
- b) (F) O texto não faz uma crítica ao Brasil e a nenhum outro país de forma específica.
- c) (F) No trecho, não verificamos um pensamento etnocêntrico; o narrador não se coloca como representante de uma cultura ou um país melhor ou mais importante.
- d) (F) No trecho, não vemos colocada essa posição.

30. b

Vários fatores são responsáveis pelo decréscimo da mão de obra escrava entre os anos de 1822 e 1872, incluindo a intensificação da campanha abolicionista, o fim do tráfico negreiro, a aprovação das leis abolicionistas, o alto custo na aquisição de um escravo. Mas foi o fim do tráfico negreiro que desempenhou um papel fundamental nesse processo. No caso da província de São Paulo, os escravagistas e cafeicultores não admitiam o fim do trabalho escravo, defendiam ser um mal necessário e alegavam que o fim da escravidão poderia trazer um quadro econômico devastador para o império, que tinha sua riqueza alicerçada no café.

- a) (F) A primeira experiência com imigrantes em fazendas de café ocorreu na província de São Paulo e foi a que mais se beneficiou da mão de obra imigrante.
- c) (F) As leis emancipacionistas tinham caráter e implicações em todo o território do império brasileiro, inclusive em São Paulo.
- d) (F) O aumento no preço dos escravos foi resultado direto do fim do tráfico negreiro.
- e) (F) As leis emancipacionistas estão vinculadas ao fortalecimento e à expansão dos movimentos e das ideias abolicionistas. Os cafeicultores paulistas tinham receio de substituir a mão de obra escrava pela do imigrante e provocar uma desordem na economia cafeeira.

31. a

O texto de Hobbes refere-se à sua tese de que o poder absoluto do Estado, fundado na renúncia dos seres humanos à sua condição de natureza, possibilita a vida em sociedade e institui a justiça como garantia do cumprimento do pacto social pelos indivíduos.

- b) (F) Thomas Hobbes defende o absolutismo monárquico como a forma mais adequada à vigência do poder absoluto do Estado, mas admite outras formas de organização do poder estatal absoluto. Não devemos confundir o absolutismo monárquico, caracterizado pela centralização política na figura do monarca, com o poder absoluto do Estado, caracterizado pela inquestionável soberania do Estado perante a sociedade.
- c) (F) Hobbes não é adepto da teoria divina do poder real; esse filósofo defende a monarquia absolutista com base em sua concepção de natureza humana.
- d) (F) A filosofia de Hobbes não tem pressupostos metafísicos.
- e) (F) Para Hobbes, a sociedade política é uma realidade constituída racionalmente.

32. c

O texto de Hegel remete à sua tese de que o Estado moderno exprime a plena explicitação do espírito absoluto na confluência da liberdade subjetiva com a liberdade objetiva. O texto de Marx e Engels refere-se à convicção de que o Estado consiste na dominação política de uma classe social sobre as outras, e a supressão das desigualdades sociais implica a dissolução do poder estatal.

- a) (F) A teoria marxista confere perspectiva dialética à história da humanidade.
- b) (F) Para Marx e Engels, as revoluções não procedem de uma violência irracional.
- d) (F) A concepção de Estado burguês pertence à teoria marxista, e não à filosofia hegeliana. Além disso, para Marx e Engels, a liberdade plena se realiza no comunismo, e não na ditadura do proletariado.
- e) (F) A perspectiva política de Hegel não tem teor liberal, e a filosofia marxista, diferentemente da concepção hegeliana, não compreende a noção de espírito absoluto.

33. d
O Congresso Nacional tem forte *lobby* representado pela bancada ruralista, que reivindica o avanço das terras para o agronegócio, o que pode representar um perigo em relação à manutenção de um direito garantido por lei aos indígenas brasileiros: a demarcação de suas terras.
- a) (F) Apesar de serem os primeiros habitantes do Brasil, os indígenas sofrem constantes ameaças de perda de terras, por causa do avanço do agronegócio.
 - b) (F) O direito à terra indígena é garantido por lei, mas, na prática, tal legislação vem sendo constantemente descumprida.
 - c) (F) Setores ligados ao agronegócio avançam de forma acelerada pelas terras indígenas, em especial, nas que apresentam riqueza natural, como solos férteis.
 - e) (F) Existe forte *lobby* da bancada ruralista no Congresso Nacional, o que poderá flexibilizar os direitos indígenas até então garantidos por lei.
34. c
A leitura do texto permite observar a mudança de foco do movimento feminista no fim da década de 1990, quando se volta para a questão da produção cultural, em particular para as representações vinculadas à cultura de massas, como um "campo de luta".
- a) (F) O texto não permite essa interpretação, o que faz a alternativa ser inadequada como resposta.
 - b) (F) O texto não permite essa interpretação, ao contrário, na medida em que se veem outros modelos de representação feminina sendo observados e reconstruídos em razão das lutas feministas.
 - d) (F) A autora do texto não faz essa afirmação, ao contrário, na medida em que o campo da produção cultural é um novo espaço de luta do feminismo.
 - e) (F) O texto não permite essa interpretação, o que faz a alternativa ser inadequada como resposta.
35. d
O aumento da frota de veículos no Brasil, na proporção em que tem ocorrido, faz que determinadas questões, como mobilidade urbana, segurança e poluição, se transformem em pautas cada vez mais importantes no país. Trata-se de um fenômeno que impõe uma série de fatos e discussões necessárias na atualidade.
- a) (F) As informações presentes no texto fazem com que essa alternativa possa ser considerada inadequada como resposta.
 - b) (F) O texto não permite essa interpretação; vemos hoje essas questões como centrais nas grandes e médias cidades do Brasil.
 - c) (F) O texto não permite essa interpretação. Observamos, no Brasil atual, movimentos relacionados com a questão da circulação urbana e do transporte público.
 - e) (F) Não há essa informação no texto, ao contrário, há cidades em que a diminuição da frota, ainda que em um número reduzido, se nota.
36. b
A ferrovia permitiu o eficiente transporte da produção de café, que se destinava em grande parte ao mercado consumidor internacional (exportação), ao porto de Santos.
- a) (F) A ferrovia interligava apenas regiões de São Paulo e Minas Gerais, e o objetivo central era o transporte de café e gado.
 - c) (F) A criação de gado e a produção de café estavam concentradas nas mãos dos grandes produtores rurais.
 - d) (F) A produção industrial desse período estava ligada ao beneficiamento do café, atendendo às necessidades de exportação desse produto.
 - e) (F) A ferrovia não teve impacto considerável na formação técnica dos moradores das áreas rurais.
37. b
O aluno usará seus conhecimentos básicos sobre globalização e chegará ao gabarito por meio da interpretação do texto.
- a) (F) O processo leva à redução de empregos.
 - c) (F) O processo se estende até para países mais pobres.
 - d) (F) O desenvolvimento tecnológico atinge todos os setores da economia.
 - e) (F) São atingidos pessoas, indústria e demais setores da economia de forma direta.

38. c
A correta interpretação do texto leva o aluno a atingir objetivos satisfatórios, entendendo a importância da meteorologia em atividades econômicas.
- a) (F) Interesses ligados a pessoas não são relegados a papéis secundários.
 - b) (F) Existe a dependência de fatores externos, como transportes.
 - d) (F) Interesses econômicos são considerados, como a redução dos custos em viagens.
 - e) (F) Em atividades turísticas, a meteorologia é importante e eficiente.
39. a
Vázquez ressalta que o comportamento propriamente moral requer considerável grau de liberdade individual. Entretanto, acrescenta que mesmo as decisões aparentemente mais singularizadas se reportam, necessariamente, ao universo de valores vigentes no contexto sociocultural em que se situam os indivíduos.
- b) (F) O texto-base não sugere o comportamento moral dos indivíduos como caminho para as transformações socioculturais.
 - c) (F) O texto-base não relaciona o comportamento moral dos indivíduos e a consagração política dos direitos individuais.
 - d) (F) O texto-base não permite a conclusão de que o comportamento moral dos indivíduos situa a ética como área principal dos estudos filosóficos.
 - e) (F) O texto-base não faz relação alguma entre o comportamento moral dos indivíduos e um suposto fundamento metafísico dos valores morais.
40. b
O texto contesta a tese de um jornalismo neutro, que se limitaria a noticiar fatos e acontecimentos, reproduzindo, integralmente e objetivamente, a realidade. De acordo com a autora, as matérias veiculadas pela imprensa comportam sempre apropriações parciais da realidade e, em alguns casos, os próprios fatos têm sido negligenciados em sua condição de ponto de partida dos textos jornalísticos.
- a) (F) O texto-base não indica a subordinação das matérias jornalísticas aos interesses de partidos políticos.
 - c) (F) O texto-base não afirma a impossibilidade da liberdade de imprensa.
 - d) (F) O texto-base não equipara as matérias jornalísticas a textos ficcionais.
 - e) (F) O texto-base não sugere que as matérias jornalísticas inviabilizam o acesso dos leitores à informação.
41. e
O trecho da canção do grupo Terra Samba permite observar que as relações de desigualdade social também aparecem nas condições e na qualidade de vida dos indivíduos, como, no caso da letra, na qualidade da oferta do transporte público na maior parte do país. Ao mesmo tempo, sabemos que as relações de desigualdade aparecem nas relações profissionais, étnicas, de gênero, de vinculação religiosa etc.
- a) (F) O trecho citado não permite essa generalização, o que torna a alternativa inadequada como resposta.
 - b) (F) O texto citado não permite essa generalização, e o texto da alternativa não corresponde à realidade do país.
 - c) (F) A desigualdade social se apresenta em várias dimensões: de sexo e gênero, etnia, orientação sexual, vinculação religiosa etc.
 - d) (F) Ao contrário, o transporte público de boa qualidade é uma exceção no Brasil.
42. e
A cheia histórica do rio Madeira tem causado muitos danos à população de Porto Velho. Ela está ligada às cheias dos rios Madre Dios e Beni, na Bolívia, mas há algumas evidências que indicam uma ligação, ainda que indireta, às barragens das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, o que motivou uma ação civil pública pedindo indenização às famílias atingidas.
- a) (F) O texto faz referência às cheias nos rios que correm nos Andes e às barragens das hidrelétricas como responsáveis pela cheia histórica do rio Madeira.

- b) (F) A ação civil proposta pelo Ministério Público se baseia em alguns indícios de que as barragens construídas nas usinas Jirau e Santo Antônio tenham ligação com a cheia histórica do rio Madeira. A motivação é social, não política.
- c) (F) O estudo feito por Furnas já havia sido questionado pela empresa de consultoria Cobrape e chegou a alertar para o possível aumento dos impactos da cheia do rio Madeira. Apesar do alerta, a construção das usinas foi aprovada por órgãos do governo responsáveis pelo estudo de impactos ambientais.
- d) (F) Apesar de a cheia dos rios ser uma característica natural e esperada para os períodos chuvosos, não houve precedentes de uma situação tão grave e sem controle. Além de ser muito sério, o problema em tal proporção não era esperado pela população.

43. c

Ao empregar conhecimentos prévios e interpretar o texto, o aluno deve concluir que, no Brasil, a contaminação de recursos hídricos é bastante séria, representando um problema longe de ser solucionado.

- a) (F) Dados toxicológicos existentes avaliam apenas uma pequena parte de substâncias químicas.
- b) (F) Os impactos ambientais são expressivos, e a recuperação das áreas é bastante difícil.
- d) (F) Os recursos gerados em tratamentos são inferiores àqueles provenientes do potencial de geração.
- e) (F) A quantidade de recursos econômicos movimentados não torna a atividade satisfatória.

44. e

O artigo estabelece um paralelo entre a busca por recursos naturais no neocolonialismo do século XIX, para abastecer uma indústria europeia em franca expansão, e uma renovação pelos recursos naturais africanos – ainda parcialmente inexplorados – em virtude da crescente escassez desses recursos nos países ricos. Está explícito que, assim como no século XIX, o interesse econômico dos países ricos pela África continua restrito apenas aos produtos primários, as chamadas *commodities*.

- a) (F) A crescente escassez de recursos minerais nos países ricos não é circunstancial, já que, desde as grandes expansões industriais do século XIX, foi necessário buscar esses e outros recursos em outras regiões do planeta.
- b) (F) O autor não aponta o ressurgimento de um discurso civilizatório nem que a posse de parte substancial dos recursos naturais seja decorrente da incompetência dos africanos.
- c) (F) O interesse pelos recursos naturais africanos parte dos “países ricos”. Em nenhum momento, especifica-se que sejam apenas europeus.
- d) (F) Não se aponta qualquer relação entre o racismo dos países ricos e o interesse em explorar os recursos minerais africanos.

45. b

O meio técnico-científico informacional mudou de forma significativa o mundo do trabalho. O trabalhador atual precisa ter uma grande qualificação, não pode apenas se especializar em uma atividade. Além disso, tal trabalhador deve deixar de lado o individualismo, mostrando, assim, um espírito colaborativo.

- a) (F) As mudanças decorrentes da Terceira Revolução Industrial não causaram desemprego generalizado. Os trabalhadores qualificados e com uma formação global são cada vez mais solicitados.
- c) (F) As transformações ocorridas nas novas empresas, que são fruto da Terceira Revolução Industrial, exigem a formação de um novo mercado de trabalho, que precisa se adequar, ofertando trabalhadores qualificados, autônomos e com espírito colaborativo.
- d) (F) O meio técnico-científico informacional exige um trabalhador qualificado, não apenas especializado, e que seja, ao mesmo tempo, autônomo e disposto a novos modelos de vínculos empregatícios.
- e) (F) O desenvolvimento técnico e científico do mundo atual exige uma nova visão do trabalhador, que passa a se preocupar mais com sua formação e seu bem-estar e menos com a estabilidade e a hierarquia.